

Varizes e Insuficiência Venosa Crônica: o que tratar, o que observar e quando encaminhar

Autor: Carlo Fabrizio Batista Di Giovanni

Introdução

A insuficiência venosa crônica (IVC) é condição de elevada prevalência, decorrente de alterações estruturais e funcionais do sistema venoso dos membros inferiores, levando ao refluxo venoso e hipertensão venosa. As varizes são a manifestação clínica mais frequente, variando de alterações estéticas a quadros avançados com edema, alterações cutâneas e úlceras.

O que considerar

- Varizes, telangiectasias e veias reticulares
- Dor, peso, queimação e edema vespertino
- Alterações cutâneas (hiperpigmentação, eczema, lipodermatoesclerose)
- História de TVP, gestação, obesidade ou ortostatismo
- Classificação CEAP (Clínica, Etiológica, Anatômica e Fisiopatológica)

Tratamento

Conservador: elevação dos membros, atividade física, controle ponderal e meias elásticas

Medicamentoso: flebotônicos para alívio sintomático Intervencionista: escleroterapia, ablação térmica ou cirurgia

Quando encaminhar

- Falha do tratamento conservador
- Dor persistente ou edema importante
- Alterações tróficas cutâneas
- Úlcera venosa ativa ou prévia
- Suspeita de trombose associada

Conclusão

As varizes e a insuficiência venosa crônica não devem ser encaradas apenas como condição estética. A avaliação clínica criteriosa orienta o tratamento adequado e o encaminhamento oportuno ao especialista, prevenindo complicações e melhorando a qualidade de vida.

Referências

1. Eberhardt RT, Raffetto JD. Chronic venous insufficiency. Circulation. 2014;130(4):333–346.
2. Gloviczki P, et al. J Vasc Surg. 2011;53(5 Suppl):2S–48S.
3. Wittens C, et al. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2015;49(6):678–737.
4. Porter JM, Moneta GL. J Vasc Surg. 1995;21(4):635–645.